

023

**ENTRE O COTIDIANO E O SUBLIME: AS FRONTEIRAS DO LÍRICO EM CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE.** *Tháís Sampaio Mattana, Maria do Carmo A. de Campos*, (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de letras -UFRGS)

O presente trabalho está vinculado ao projeto integrado de pesquisa CNPq "A poesia, a crítica e o exercício da modernidade", coordenado pela Prof. Maria do Carmo Campos, em funcionamento no Núcleo de Literatura Brasileira Guilhermino César. Trata-se de uma leitura do poema "O Mito"(1945) do poeta Carlos Drummond de Andrade e pretende observar a contradição entre intenção problemática e referência vulgar, já constatadas por Merquior, e responsáveis pelo discurso ambivalente dos estilos "mesclados". A relação entre o cotidiano e o sublime pode ser lida como um resquício da tradição de separação dos estilos, subvertida pela poesia moderna.